A rede social proprietária e o acesso via dispositivos móveis são dois fatores de peso no planejamento estratégico do Google, que trabalha prioritariamente para integrar as diferentes fontes de informações de usuários.

As projeções da empresa, apresentadas no Fórum Mundial de Mídia Social, em Londres, trazem um cenário bastante definido. Ela prevê que a venda de tables ultrapasse a de PCs em três anos. Nesse período, segundo a gigante digital, as vendas de smartphones representarão o triplo das de PCs. E o Google+, ainda uma incógnita para muitos, já chegou a 100 milhões de usuários mensais --metade deles acessa a rede social diariamente.

"De manhã, 28% das pessoas conectadas checam as redes sociais em dispositivos móveis antes de sair da cama", afirmou Ian Carrington, diretor de mobilidade do Google para a Europa.

O Google+ faz parte da estratégia da companhia de integrar diferentes fontes de informação para entregar resultados de busca mais personalizados. Segundo Carrington, ações de marketing têm resultado melhor dentro do "mundo Google", no qual o internauta é avaliado em detalhes após fazer o login em sua conta Google. "Há um aumento de 5% a 10% no CTR ['click through rate', ou na taxa de conversão de cliques]."

Segundo Carrington, quase metade dos usuários de redes sociais se engajam com marcas por meio de dispositivos móveis. É um cenário que converge para a "era SoLoCo", na qual os fatores social, local e comercial já deixaram de ser tendência para se transformarem em realidade.

"40% de nossas buscas móveis estão relacionadas a localização", completa o executivo. Turismo (19%), compras (16%) e entretenimento (19%) são os temas de maior demanda.

Fonte: *Folha.com*